

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 06/03/2002

O fumo e os programas mentais



Os fumantes, principalmente aqueles inveterados, sabendo das técnicas que usamos para eliminar o vício do fumo ou, ao menos, minimizá-lo ao máximo, têm solicitado nosso posicionamento quanto às novas regras impostas nas embalagens dos maços de cigarros. Carteira de cigarros é um nome mais sofisticado para a mesma desgraça.

Nossa resposta, como não poderia deixar de ser em vista da ciência parapsicológica é, de total apoio a essa necessária providência governamental. Realmente foi uma decisão bastante feliz pois as fotos expostas nos maços de cigarros são excelentes para desenvolver uma alfagenia telepática (hipnose telepática). Só por curiosidade, você já imaginou a pressão do lobby para evitar essa exposição fotográfica. É a mesma pressão que muitos desejam infundir na cabeça, principalmente dos mais jovens, que a maconha é um bem, um "santo remédio". É o fim.

As graves consequências, quer de ordem física como psíquica do vício, os fumantes já sabem de sobejo. Estão perfeitamente a par de todas essas informações que mostram com clareza os graves malefícios. Sabem, entendem, mas deixam de lado um esforço maior para largar esse mortal vício. Conseguem, com bastante esforço ao ouvirem do médico:-"Ou larga de fumar ou morre. A escolha é sua."

A longevidade do fumante, regra geral, é bem menor que a média, além dos graves sofrimentos a enfrentar.

É de estarrecer a sugestão daquele fabricante de tabaco sobre a importância econômica da manutenção do vício do fumo. Alegam que os fumantes morrem mais cedo e assim aliviam os gastos previdenciários com a aposentadoria. Esquecem, porém o ser humano. Esquecem dos enormes encargos e dispêndios médicos com os custosos tratamentos que o viciado se vê obrigado a fazer para amenizar seus sofrimentos. Além do desgaste psicológico que a família se vê envolvida.

Outro dia, participando de uma festividade e conversando com uma pessoa amiga, voltei a insistir (embora sei que a aborreço) do grave problema de ordem física que ela estava acarretando e enfrentando por causa do vício de fumar. Indaguei: -"Ué, onde está a foto de alerta do seu maço de cigarros?" Ela respondeu de pronto:- Está louco! As fotos me aborrecem e causam grande desconforto. Eu transfiro os cigarros colocando-os nos maços抗igos, sem as fotos. Isto me alivia muito."

Outros afirmam que estão deixando do vício simplesmente pelo impacto que as fotos causam. Outros, porém, continuam fazendo de conta que o assunto e as fotos não lhes dizem respeito. Aliás, como sabemos, o que aborrece e enche a paciência dos fumantes é aquela pessoa que "pega no pé" para deixarem o vício.

Dentro das técnicas paranormais que usamos para ajudar o viciado a

deixar essa desgraça está exatamente na sugestão telepática visual. É um dos itens trabalhados, aliados a outros dentro da nossa metodologia que tem apresentado resultados satisfatórios e enormes benefícios aos interessados.

Assim, respondendo às solicitações dos amigos e leitores, sou totalmente favorável a mais essa iniciativa das autoridades competentes, reforçada pelos costumeiros dizeres - "fumar é prejudicial à saúde"- É, de acordo com o nosso trabalho, mais uma forma de ajuda para a reprogramação mental.

Aos amigos fumantes lamento mas, de acordo com as técnicas parapsicológicas não podemos fugir destas orientações e é o que tenho a esclarecer. Fumar, sem dúvida não vale a pena. Inutiliza e mata o ser humano mais cedo.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

